



Mamão haway



Em dezembro foram negociadas mais de 2.569 toneladas dessa variedade de fruta na CeasaMinas Grande BH. Apesar de um revés de mais de 10% sob os números de novembro, este resultado não surpreendeu os agentes mercadológicos, visto que historicamente o mês passado é caracterizado pela manutenção do indicador de oferta em patamares bastante elevados, e ao contrário disso, no período em estudo nota-se que o indicador permanece em níveis bem mais modestos, regulares. Com um aporte de quase 169 toneladas, o estado de Minas Gerais obteve uma participação muito discreta no segmento (6,6%). Segundo dados do IBGE, a Bahia é o maior produtor nacional desta variedade de fruta, nesse sentido, historicamente sua participação neste entreposto ocupa lugar de

grande destaque, no que tange o abastecimento do segmento. No período em estudo, mesmo com um revés de pouco mais de 7%, os pomares baianos foram responsáveis pela venda de mais de mais de 1.981 toneladas de mamão haway neste mercado. Municípios como Porto Seguro, Itabela e Santa Cruz Cabrália, negociaram em conjunto algo em torno de 1.581 toneladas do produto. Os negociantes capixabas também ocuparam posição destacada no comércio de mamão, para tanto basta destacar uma participação superior a 16% do segmento, nesse sentido pontuaram a listagem de municípios: Linhares, São Mateus e Sooretama.

Principais fornecedores de mamão haway na CeasaMinas Grande BH

Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	151,8	5,9	232,9	8,1	168,7	6,6	11,1	-27,6
Jaíba	55,9	2,2	109,3	3,8	98,6	3,8	76,4	-9,8
Lassance	1,3	0,1	41,2	1,4	25,0	1,0	1.823,1	-39,3
Guarda-Mor	-	-	38,1	1,3	14,9	0,6	-	-60,9
Janaúba	-	-	23,9	0,8	10,5	0,4	-	-56,1
Nova Porteirinha	42,2	1,6	6,7	0,2	8,4	0,3	-80,1	25,4
Outros municípios	52,4	2,0	13,7	0,5	11,3	0,4	-78,4	-17,5
Bahia	1.792,4	69,4	2.135,0	74,4	1.981,4	77,1	10,5	-7,2
Porto Seguro	418,3	16,2	883,5	30,8	825,1	32,1	97,3	-6,6
Itabela	334,3	13,0	417,8	14,6	423,6	16,5	26,7	1,4
Santa Cruz Cabrália	262,3	10,2	389,0	13,6	332,4	12,9	26,7	-14,6
Eunapolis	46,8	1,8	224,6	7,8	157,9	6,1	237,4	-29,7
Nova Viçosa	149,2	5,8	96,1	3,3	129,2	5,0	-13,4	34,4
Outros municípios	581,5	22,5	124,0	4,3	113,2	4,4	-80,5	-8,7
Espírito Santo	622,4	24,1	470,3	16,4	419,3	16,3	-32,6	-10,8
Linhares	268,4	10,4	212,2	7,4	193,2	7,5	-28,0	-9,0
São Mateus	90,7	3,5	98,3	3,4	124,6	4,8	37,4	26,8
Sooretama	74,4	2,9	84,2	2,9	68,2	2,7	-8,3	-19,0
Aracruz	68,6	2,7	65,6	2,3	25,9	1,0	-62,2	-60,5
Outros municípios	120,3	4,7	10,0	0,3	7,4	0,3	-93,8	-26,0
Rio Grande do Norte	14,4	0,6	32,4	1,1	-	-	-	-
TOTAL	2.581,0	100,0	2.870,6	100,0	2.569,4	100,0	-0,4	-10,5

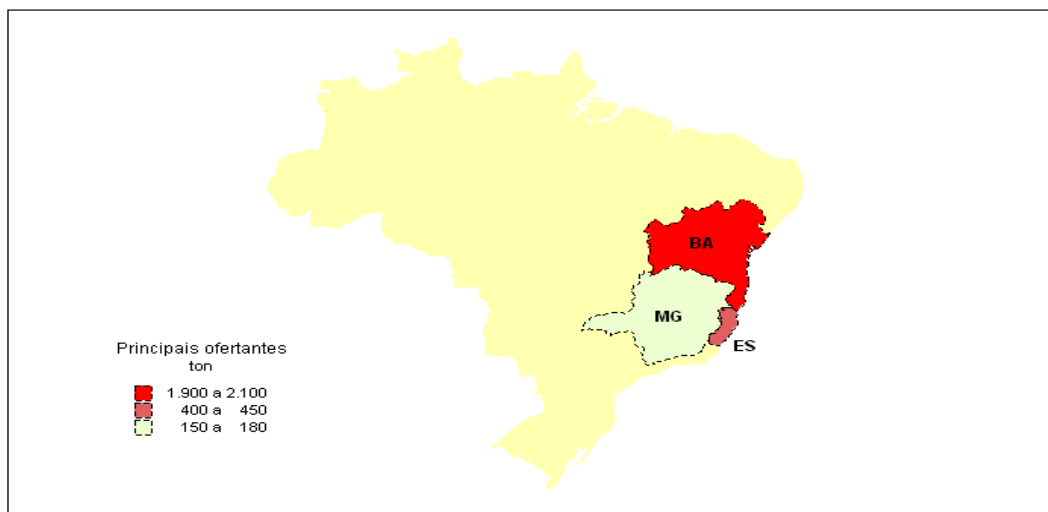
Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas



No mapa a seguir estão destacados os estados ofertantes de mamão haway na CeasaMinas Grande BH no mês de novembro. Relevante destacar que a cultura do mamão haway localizada no sul da Bahia e também no litoral norte do Espírito Santo devido às condições extremamente favoráveis.

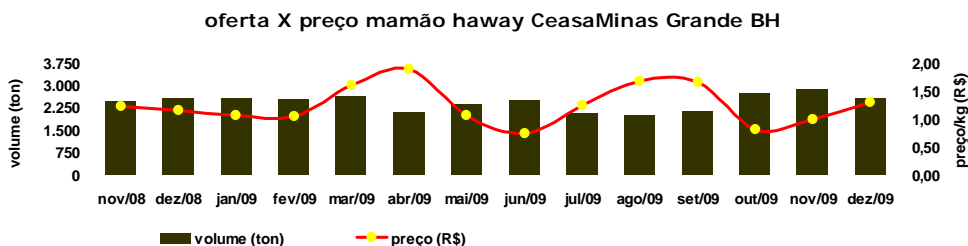
Adicionalmente, devemos lembrar todo o aspecto logístico envolvido desde a colheita até a chegada do fruto no entreposto Grande BH da CeasaMinas, bem como todo o impacto sobre o preço e qualidade do fruto decorrentes do processo de deslocamento por longa distância. No mapa seguinte podemos ter uma noção espacial de localização das áreas de plantação e de comercialização do fruto.

Procedência, por estados, do mamão haway ofertado na CeasaMinas Grande BH - dez/09



Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

Após dois meses de queda, o preço médio do mamão haway praticado neste mercado voltou a reagir em novembro e dezembro. No período em estudo, o quilograma foi vendido a R\$ 1,29 contra R\$ 0,99, o que gerou uma alta de 30,3%. Esta oscilação está diretamente relacionada tanto à queda no volume aportado do produto, quanto à manutenção da propensão a consumir em patamares elevados (que normalmente ocorre nesta época do ano). A interação destes dois fatores projetou os valores de venda do produto.

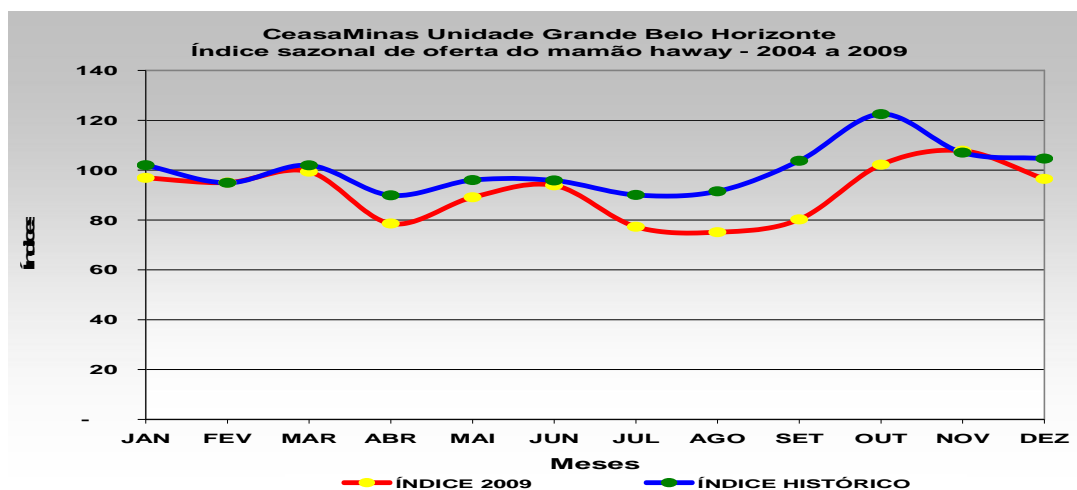


Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

De acordo com as previsões meteorológicas e climáticas, bem como as previsões de safra, o mês de janeiro deverá ser pautado pela manutenção nos níveis de oferta em patamares bem regulares, próximos daqueles vistos em dezembro, sem apresentar grandes oscilações. Os preços por sua vez também tendem a se manter em níveis bem próximos daqueles praticados no período em estudo.

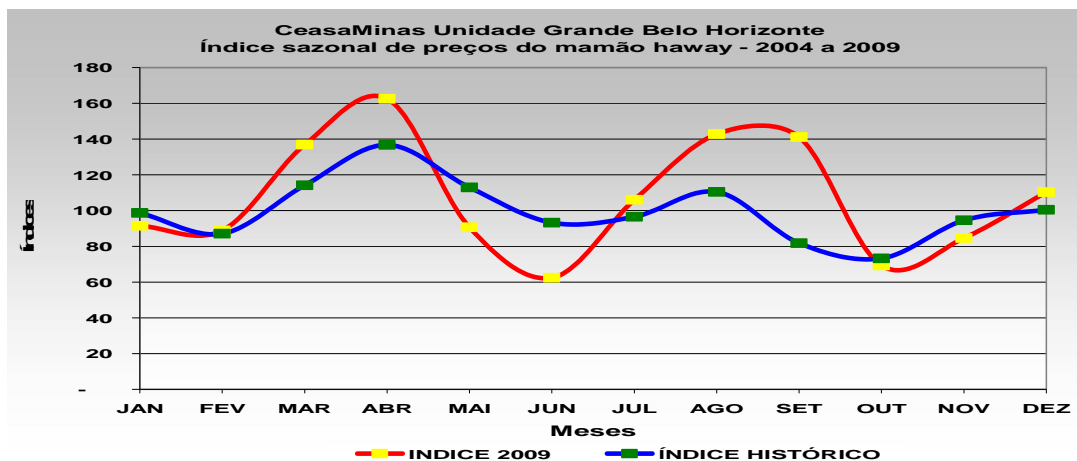


No decorrer do ano de 2006, a sazonalidade na oferta deste produto na CeasaMinas Grande BH se demonstrou bastante negativa. Em momento algum, o indicador pontual se posicionou em situação de superioridade perante seu referencial histórico (no máximo igualou em duas ocasiões, fevereiro e novembro). Os valores praticados pelo mercado não reagiram de forma esperada. Durante quase todos os meses permaneceram em situação negativa quando comparado com seus indicadores históricos. As únicas exceções ocorreram em fevereiro e novembro, quando se igualaram, sendo que foi um reflexo direto de deficiências no abastecimento ocorridas ao longo do ano.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O índice de sazonalidade de preço do mamão haway na CeasaMinas Grande BH, em novembro ainda manteve-se abaixo do referencial histórico, refletindo a presença de boa oferta do produto no mercado. No entanto, dezembro, a demanda aquecida e redução na oferta provocaram forte elevação do preço médio, cerca de 30,3%, o que, aliás, exprime os dados históricos. Com relação às perspectivas para janeiro, é provável que os preços permaneçam próximos daqueles praticados em dezembro.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH